



“Nas pessoas que fizeram a bariátrica a fome diminui justamente porque trabalhamos essa questão dos hormônios intestinais”



IMUNIZA MT



Foto: Mayke Toccano/Secom-MT

Governo premia municípios que melhor vacinaram na segunda etapa do programa

“O programa Imuniza Mais MT ajudou a acelerar a vacinação em todo o estado e, com isso, salvou muitas vidas”, afirmou o governador Mauro Mendes. O programa prevê prêmios em dinheiro aos municípios com a melhor performance de vacinação para doenças como Covid-19, Influenza e outras (total de 18 imunizantes), por meio de melhorias estruturais e premiações, que totalizam R\$ 65 milhões. [Leia mais na página 5.](#)

COMPROMISSO

Stopa garante melhorias para Shopping Orla



Foto: Luiz Alves

Espaço abriga 120 boxes de diversos serviços, a preços populares como, artigos para presentes, artesanato, pesca, confecção, calçados, viveiros, entre outros - [Pág. 05](#)

Edição em PDF disponível na internet

Você também pode ler e baixar a edição impressa do Jornal Centro-Oeste popular em nosso site: www.copopular.com.br - Notícias atualizadas diariamente e versão impressa para você com os principais acontecimentos da semana. Impresso ou na internet, leia sempre o CO Popular.

COMPROMISSO



Em tempos de coronavírus, dengue ainda preocupa

Clima úmido, com chuva e calor, é ideal para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue - [Pág. 04](#)

CHARGE DA SEMANA

AMARRAÇÃO ELEITORAL...

Popular



VENDO

Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE

Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!
Região nobre de Cuiabá.

- * 95m2 + 2 garagens
- * Opção de Box na garagem
- * Opção de vaga extra
- * 3 quartos sendo uma suíte
- * Varanda com churrasqueira
- * Integração cozinha / varanda
- * Região do Goiabeiras
- * Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykon / Ademilson



MARIA AUGUSTA RIBEIRO
Especialista em Netnografia e Comportamento Digital

“ Cada vez mais meninas aceitam menos o corpo que têm, pois ficam idealizando um corpo via perfil de rede social que pode ser alterado com filtros, correções e photoshop, publicadas o tempo todo ”

A Tirania da felicidade Digital

A sociedade moderna está conectada o tempo todo. Dancinhas alegres no Tik Tok, poses felizes no Instagram, e uma legião de posts onde o tema principal é a alegria do outro. Mas será que as pessoas estão mais felizes por causa das redes sociais?

Segundo um estudo feito pela Universidade de Sheffield nos U.S.A. e apresentado na conferência anual da sociedade Royal de economia, crianças e jovens que passam mais de uma hora por dia em qualquer rede social têm 14% de chances de serem infelizes.

A ideia de se comparar o tempo todo é prejudicial para um adulto. Agora, imagine uma criança de 11 anos? Nunca se viu tanta cirurgia plástica, Botox e tratamentos direcionados a adolescentes em razão de se ter peles perfeitas como a de perfis no Instagram.

Cada vez mais meninas aceitam menos o corpo que têm, pois ficam idealizando um corpo via perfil de rede social que pode ser alterado com filtros, correções e photoshop, publicadas o tempo todo.

Além disso, o estudo comprovou que, ao se aceitar menos a realidade, crianças e jovens estão sujeitos ao cyberbullying com mais frequência, unicamente porque não conseguem bloquear os perfis de quem os agride.

A plataforma até tem feito algum trabalho para inibir perfis agressivos, mas quanto aos felizes a ideia é que todo mundo é feliz, menos você.

A comparação com perfis irreais do cotidiano vivido por uma criança ou jovem é capaz de desencadear comportamentos de insatisfação para a vida toda, onde sempre irão se comparar a algo distorcido da realidade em que vivem.

Outro fator prejudicial é que esta comparação será feita em seus relacionamentos, com sua equipe de trabalho, e impactará em líderes futuros supermotivados e bem-sucedidos, mas que jamais serão capazes de reconhecer suas fraquezas, recompensar sua equipe, e nem estabelecer afeto.

A obrigação de ser positivo o tempo todo nas redes sociais talvez não cause impacto nas pessoas com valores morais bem estruturados e amparados pela família bacana que têm. Mas, em crianças e jovens, onde isso não está totalmente desenvolvido, pode proporcionar uma vida pautada nas experiências alheias, sentimentos depressivos e infelicidade o tempo todo.



Isso não significa que as redes sociais são responsáveis por criar pessoas deprimidas. Porque qualquer diagnóstico psíquico é tarefa para um profissional da saúde. Mas a ideia de que a tecnologia é responsável pela criação de seus filhos está começando a ter a resposta que todos não queriam. Sim, ela pode ser prejudicial para seu filho se você não educá-lo a usar a internet de forma consciente.

Dizem que, entre o estímulo e a resposta há um espaço para a nossa escolha. É ela que será capaz de determinar nosso crescimento e nossa liberdade. Afinal, a habilidade que nos torna resilientes é pensar como vamos encarar uma queda ou rejeição, e assim nos preparar para ultrapassar outros desafios impostos pela vida.

Tenho um amigo que a cada conversa sobre estudos de impacto do digital em nossos comportamentos diz: “Amiga, lá vem você assustar a gente de novo”. Mas, a ideia serve de alerta, sim: se pais, educadores e nós como sociedade não começarmos a aceitar a responsabilidade pela nossa atividade online iremos sempre culpar a tecnologia pelos resultados desastrosos dessas nossas escolhas.

A tirania da felicidade digital é o resultado do nosso comportamento nas redes sociais, barrando assim o desenvolvimento da sociedade ao desenvolver crianças e jovens preparados para lidar com a rejeição ou com os problemas do cotidiano, e assim deixamos de preparar pessoas emocionalmente fortes para a sua vida que pode ser humilde, mas que pode ser feliz e fazer todo o sentido.

E aí, Belicosa, tiramos as telas e redes da moçada? Nem pensar! O negócio é criar momentos com a família, debater assuntos provocativos em sala de aula, e o mais importante, conversar sobre o que causa incômodo do mesmo tanto do que causa satisfação.

Aos pais e educadores o alerta é em código vermelho, se me entendem... é melhor começar a estabelecer experiências em conjunto com seus filhos e alunos para proporcionar conexão, inovação e troca de experiências, tanto no real quanto no digital, pois o equilíbrio nunca é demais.

Maria Augusta Ribeiro

é especialista em Netnografia e Comportamento Digital

EDITORIAL

As lições de vida, higiene e solidariedade!

A chegada do Coronavírus, o mundo parou! E lembramos também das dificuldades, nos inícios de 1900, quando o médico-epidemiologista e sanitarista Oswaldo Cruz sofreu para mostrar e comprovar suas pesquisas e ações ao combate de doenças.

E chegando à nossa realidade de agora, o Coronavírus tem o seu lado ruim, desastroso na saúde, que nos tirou do lado cômodo de nossas rotinas. E lamentavelmente provocou as mortes pelo mundo – que está chegando em nosso país.

A pandemia abalou a economia global nos deixando muitas dúvidas do que ainda pode acontecer até uma grande recessão. E outras consequências graves no processo industrial e todos os outros setores como aviação. Criou uma situação que nunca tinha passado pelas nossas mentes, somente em filmes hollywoodianos.

Ninguém imaginava. O Coronavírus provocou essa série de situações inusitadas em todos os setores, nos trazendo para a realidade da vida. Junto vieram os prejuízos àqueles que somente pensavam nos lucros. Ou aos incrédulos que hoje mudam seu posicionamento, ajoelham e oram a Deus!

Esquecemos as coisas mais simples de nossas vidas e de nossa educação, que aprendemos em casa desde pequeno e agora reaprendemos com os cuidados higiênicos. Redescobrimos que convivemos a todo instante, em qualquer lugar, com seres invisíveis que impregnam tudo ao nosso redor. Sempre deixamos de lado e renegamos as práticas de higiene, como se nada fosse grave... até o simples “lavar das mãos”. E ignoramos por segundos a minutos, por frações do tempo, que o planeta tem outros habitantes que provocam doenças. A vida não deve ser vivida somente com os prazeres, mas com os cuidados da saúde e o bem-estar de todos, na responsabilidade de cada cidadão.

Gripe, tuberculose, cólera, hepatites, sarampo, dengue, caxumba, tétano e difteria, entre outras doenças, são causadas pelos primos bacterianos dos vírus — os parentes micróbios e bacilos. Eles estão em tudo que podemos imaginar e agora com o Coronavírus ficaram mais claros.

São micropartículas infecciosas e invisíveis — que estão evoluindo a todo momento em seus ciclos - que se fixam em objetos, e tudo ao nosso redor, e ficam em nossas mãos, em nosso corpo, em objetos e até em nossas roupas.

Essas partículas multiplicavam-se rapidamente. E como a maioria das pessoas são relaxadas, acabam entrando em nosso organismo e ocasionando problemas sérios em nossa saúde – até nos deixando por longo período nos hospitais ou abreviando as nossas vidas.

Do mais poderoso ao mais humilde, todos passaram a ser iguais. O Coronavírus não escolhe os níveis das pessoas e atinge do mesmo modo. Com isto, todos estão tendo uma li-

ção dura da vida, mostrando com regras simples o que deveríamos ter como prática a todo momento.

Estamos tendo importantes ensinamentos com a simplicidade de modos complementares como o “lavar as mãos”, que não era uma regra diária e constante para muita gente, sendo agora uma preocupação obrigatória.

Poucos observavam os riscos nos corrimões, nas maçanetas, nos lugares que passamos e não observamos. Olhando para trás, renegamos até as vacinas que podem ajudar a sobrevivência dos humanos. Esquecemos que há doenças por todos os lados e não damos importância.

Deixamos exemplos jogados em um canto, como não demos importância para doenças que surgiram do nada e se tornaram sérias por aqui ou no mundo — lembre-se da AIDS, do Ébola e outras.

Agora estamos enfrentando a dura realidade com os cuidados pessoais e a exigir dos outros. Todos buscam a passagem rápida deste momento ruim — mas, pelas informações, ainda teremos meses pela frente.

Por outro lado, conseguimos ser mais solidários e até com o respeito aos idosos. Agora, neste momento e com perigo em nosso dia a dia, entramos na Síndrome do Álcool gel e da máscara na cara, que se tornaram os salvadores da Pátria.

Se esses políticos fossem mais racionais, os cuidados poderiam ser mais diretos e objetivos na qualidade de vida dos moradores. E até não haveria necessidade de chegar onde chegamos, com gastos emergenciais e sofrimentos de todos.

Exigir e acompanhar passo a passo os políticos das promessas e canalizar os gastos preferencialmente em saúde, educação e transportes. Não deixar os gastos supérfluos tomar conta de falsas prioridades. Tudo deve ter seu ciclo de atividades de transparência e bom senso. Lembrando que em outubro tempos um dever cívico para cumprir, com responsabilidade.

E o Coronavírus trouxe-nos ensinamentos de saúde para reflexões e ações humanas para viver melhor na sociedade. E quando tudo isto passar e vencer a pandemia do Coronavírus, teremos os ensinamentos deixados para higienização. E a população poderá cobrar dos mercados, comércio e dos poderes públicos.

Ah! Em tempo: e vamos nos preocupar também com as vacinas! É muito importante para todos. Temos a Febre Amarela e o Influenza/Gripe. E vamos tomar cuidado com a Dengue, Chikungunya e Zika.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor

PINGA
FOGO

Espaço

O senador Jayme Campos (União Brasil), pela primeira vez anunciou, que vai tirar uma licença de quatro meses do Senado. Com isso, o político abriu espaço para seu suplente, o ex-deputado federal Fábio Garcia (União Brasil). Esta é a primeira vez em três anos e três meses que Jayme abre espaço para seu suplente. O presidente do União Brasil no Estado de Mato Grosso, ex-deputado federal Fábio Garcia irá assumir o mandato de senador por 121 dias.

Reuniões



O deputado e presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho deu início a uma série de reuniões com seus apoiadores, em Várzea Grande. Na corrida para ver quem leva mais gente ao encontro do deputado, o suplente, Ider Jacinto (PSDB), levou vantagem sobre a vereadora, Gisa Barros (União Brasil).

União



Fábio Garcia trabalha para manter a unidade do antigo DEM. A informação foi anunciada pelo ex-deputado federal. A relação entre os quadros da antiga sigla ficou estremeçada após a fusão com PSL e criação do União Brasil. O ex-parlamentar, que até a fusão ocupava o cargo de presidente estadual do DEM, disse que fará de tudo para manter os insatisfeitos no partido.

Eleições 2022



O deputado estadual Ludio Cabral (PT), pré-candidato à reeleição destacou como tarefa do Partido dos Trabalhadores (PT) a necessidade de ampliar sua representação nos parlamentos e apresentar candidaturas ao Governo e ao Senado. Segundo o parlamentar o PT recebe novas filiações em Cuiabá e tem como missão montar um palanque para a possível candidatura de Lula à Presidência da República, nas eleições deste ano.

Racha



José Carlos do Pátio (Solidariedade), prefeito de Rondonópolis tem pensado e repensado as possibilidades de deixar a gestão municipal para assumir o projeto da Federação partidária formada PT, PCdoB e PV. Nesse caso, um fato que tem pesado na decisão do gestor, seria a falta de alinhamento político com seu vice Aylon Arruda (PSD).

DR. JULIANO CANAVARROS

“Nas pessoas que fizeram a bariátrica a fome diminui justamente porque trabalhamos essa questão dos hormônios intestinais”



§ A cirurgia bariátrica é um procedimento indicado para tratar casos de obesidade grave. Ela ficou conhecida como “redução do estômago” porque muda a forma original do órgão e reduz sua capacidade de receber alimentos. Em entrevista ao Centro Oeste Popular, o médico Juliano Blanco Canavarros, especialista em cirurgias metabólicas, popularmente conhecidas como bariátricas, explica em quais casos ela é indicada, os riscos e benefícios do procedimento e por que o paciente deixa de ter grande apetite.

“ Na verdade, quando falamos em cirurgia, tanto diminui o tamanho do estômago quanto trabalha muito essa questão do eixo intestino e hipotálamo ”

Regina Botelho
Da Redação

Centro Oeste Popular – O que é preciso para fazer uma cirurgia bariátrica?

Dr. Juliano Canavarros - É preciso o paciente ser enquadrado cientificamente em uma categoria de grau de obesidade que vá permitir com que ele possa fazer o procedimento, mas antes disso ele tem que passar por uma equipe multidisciplinar muito grande, passar por médicos de coração, de pulmão, endocrinologista, médico psiquiatra, pessoal da Coesas que é nutrição, e se todo mundo avaliar e ver que o problema é resolvido por uma cirurgia, aí podemos pensar na possibilidade da cirurgia. Mas o que é preciso para fazer a cirurgia, é o paciente estar realmente classificado num grau de obesidade, grau dois, por exemplo, ou grau três. Hoje já se libera, o Conselho Federal já reconhece como indicativo para fazer o procedimento, mas aí não seria bariátrica, seria uma metabólica para cirurgia de diabetes a partir de MC grau um. Então, recapitulando: primeiro ela tem que estar classificada como uma pessoa com nível de obesidade, índice de massa corpórea, grau dois e apresentar comorbidades, ou seja, tem que ser diabética, ter apneia do sono, hipertensão grave, ter dislipidemia, doenças do refluxo, várias alterações cardíacas que costumam colaborar, ou seja, são inúmeras as doenças que podem ser classificadas como comorbidade, associado ao nível de obesidade grau dois poderá fazer, ou ele ser mais de 40 de índice de massa, aí não poderá comprovar nenhuma comorbidade.

CO Popular - Em quais casos é indicada a cirurgia bariátrica?

Dr. Juliano Canavarros - Se ela é possuidora de índice de massa corpórea grau dois, ou seja, maior que 35. Como é que se calcula o índice de massa corpórea? Você pega o peso e divide pelo quadrado da altura, se esse número for maior que 35 kg por metro quadrado, aí vamos em busca de comorbidades, que são as doenças que já elenquei, ou o paciente é possuidor de índice de massa corpórea maior que 40, aí já não precisa comprovar nenhuma comorbidade, já tem indicação para fazer a bariátrica.

CO Popular – O cérebro entende que a perda de peso é uma ameaça para a integridade do organismo. Por que nas pessoas que fizeram cirurgia a fome diminui?

Dr. Juliano Canavarros - Na verdade, quando falamos em cirurgia, tanto diminui o tamanho do estômago quanto trabalha muito essa questão do eixo intestino e hipotálamo. Hoje já sabemos que o intestino é um órgão endócrino, e como tal ele produz muito hormônio que se comunica com o cérebro da pessoa, então o cérebro ele é estimulado através de ações incretínicas, e hormônios não incretínicos. E nas pessoas que fizeram a cirurgia a fome diminui justamente porque trabalhamos essa questão dos hormônios intestinais com o procedimento cirúrgico, então tem muita comunicação entre o intestino e o cérebro que se faz tanto pela via neural, através de inervação, ou quanto pela via sanguínea através dos hormônios que são produzidos no próprio intestino. Por exemplo, eu faço uma cirurgia em que no dia seguinte meu nível de grelina na era de 10, por exemplo, no dia seguinte que fiz a cirurgia o nível passa a ser nível um, então essa queda nesse hormônio faz com que a pessoa perca a fome.

CO Popular - O que acontece com a pessoa que comia três pratos de feijoada, bebia uma cerveja e tomava um pote de sorvete quando tem que se contentar com um cálice de sopa?

Dr. Juliano Canavarros - Na verdade, essa sensação na pessoa que você narra é muito do que escutam no consultório, são aquelas pessoas que precisam comer volume para se sentir saciada, e em cima disso a cirurgia trabalha também. Quando seu estômago fica pequeno e você ingere uma quantidade de alimento dentro do estômago, o que acontece? Há uma distensão da fibra gástrica e essa distensão leva essa sensação de plenitude de saciedade. Então a pessoa acaba comendo menos realmente, mas se sente muito satisfeita, com o pouco que ela come se sente muito satisfeita.

CO Popular - Nos primeiros meses, qual a média de calorias que o paciente consegue ingerir?

Dr. Juliano Canavarros - Varia muito de pessoa para pessoa no estudo que ela fez pré-operatoriamente. Se o paciente fez um estudo bem detalhado, foi bem estudado pela nutricionista, pelo nutrólogo, pelo endocrinologista, eles vão ver o nível de taxa metabólica basal, a quantidade de massa gorda que tem no corpo do paciente, a quantidade de massa magra que essa pessoa possui, em cima de tudo isso tecnicamente a equipe multidisciplinar vai orientar a pessoa a ter uma ingestão por exemplo de 1.400 calorias a 1.800 calorias e por aí vai. Não é um número fechado, vai depender muito do estudo que se fez previamente à cirurgia.

“ Se o paciente fez um estudo bem detalhado, foi bem estudado pela nutricionista, pelo nutrólogo, pelo endocrinologista, eles vão ver o nível de taxa metabólica basal, a quantidade de massa gorda que tem no corpo do paciente ”

Mas o que é preciso para fazer a cirurgia, é o paciente estar realmente classificado num grau de obesidade, grau dois, por exemplo, ou grau três

CO Popular - Quais são as complicações que essas cirurgias podem provocar?

Dr. Juliano Canavarros - Depende muito do tipo da cirurgia que a pessoa fez. Se você faz uma gastrectomia vertical, por exemplo, ela pode ter uma complicação na cirurgia, todas cirurgias são passíveis de acontecer, embora diminuam muito com a evolução dos materiais que se usam nas cirurgias, que é a questão do sangramento, mas a pessoa pode ter no pós-operatório imediato pode ter problemas no grampinho, que pode soltar um grampinho desse, e a pessoa desenvolver o que chamamos de fistula, que é o vazamento, mas hoje tem muito recurso para se contornar um tipo desse situação, coisa que não existia anos atrás. Outras cirurgias, como as mistas, que causam uma restrição e faz um pouco de desabsorção, vai depender também do organismo da pessoa, mas a pessoa que não faz um acompanhamento com a equipe multidisciplinar pode evoluir com alterações, com baixa de vitamina, pode ter alterações tipo hérnias internas, então são complicações que podem ocorrer realmente em qualquer procedimento cirúrgico.

CO Popular - Existem mais tipos básicos de cirurgias bariátricas?

Dr. Juliano Canavarros - Na verdade são os dois mais conhecidos, eu colocaria assim. Temos outros tipos de cirurgias como scopinaros, switch duodenal, são cirurgias mais agressivas de muito pouco uso hoje no Brasil. Mas que fora do Brasil são muito utilizadas, inclusive autorizadas pelo próprio Conselho Federal de Medicina. Mas temos as cirurgias novas, vamos falar assim, que estão a caminho, estão em processo de validação, que se mostraram muito eficazes em alguns tipos de situações, como a Sadi-S, como a bipartição, a interposição ileal, mas são ainda cirurgias que estão na fila para serem liberadas pelo Conselho Federal de Medicina.

CO Popular - A cirurgia bariátrica sem a necessidade de cortes, feita exclusivamente pela boca. Como o procedimento funciona e quais os benefícios?

Dr. Juliano Canavarros - Na verdade, quando se criou essa cirurgia é uma aplicatura realizada por endoscopia, era com o intuito de se aproximar o procedimento do sleeve gástrico, mas não conseguiu reproduzir os efeitos do sleeve, primeiro porque fazia só a restrição e ainda não se conseguia chegar no fundo gástrico para ter uma restrição bem segura, e ela não alterava a questão dos hormônios como se vê nas outras cirurgias. Hoje, como é uma cirurgia que demanda de uma aprovação no Conselho Federal de Medicina, procuramos deixar para casos muito especiais. Tem paciente, por exemplo, que assisti de quase 300 quilos, que estava morando em uma UTI, precisando perder peso e não tinha outra maneira de fazer que não fosse esse. Então todos os procedimentos evitando que o estômago se estenda quando o alimento caia lá dentro, causando uma saciedade precoce. Os benefícios seriam para situações muito isoladas, muito bem indicadas em que o paciente teoricamente correria menos riscos, mas já vi complicações desses procedimentos também.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE CÁCERES
ESTADO DE MATO GROSSOPEDIDO DE LICENÇA
AMBIENTAL
LICENÇA PRÉVIA E DE
INSTALAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Cáceres, localizada na Av. Brasil, 119 - COC, Cáceres - MT, 78200-000, CNPJ nº 03.214.145/0001-83, torna público que requereu à SEMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cáceres, em 22/03/2022, a Licença Municipal Prévia e de Instalação, para a seguinte atividade de PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM NAS RUAS DE CÁCERES. Possui área total de 17.246,0000 m Cáceres, 22 de março de 2022.

ALERTA

Em tempos de coronavírus, dengue ainda preocupa

Clima úmido, com chuva e calor, é ideal para a proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue

Regina Botelho
Da Redação

Com o coronavírus, aprendemos a importância do esforço coletivo contra uma doença. Podemos usar essa lição para diminuir a incidência da doença que pode ser prevenida ao controlar o Aedes aegypti, mosquito transmissor do vírus.

Porém pesquisa divulgada na semana passada pela Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e pela biofarmacêutica Takeda revelou que 31% dos brasileiros acreditam que a dengue deixou de existir durante a pandemia do novo coronavírus (covid-19). Essa percepção, no entanto, contrasta com os dados do Ministério da Saúde, que apontou crescimento de 43,5% no número de casos de dengue, considerando-se as seis primeiras semanas deste ano em comparação ao mesmo período do ano passado.

O clima úmido, com chuva e calor, é ideal para a proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue. O número de casos da doença teve uma redução de 30% em comparação ao ano passado, mas é preciso manter os cuidados de prevenção.

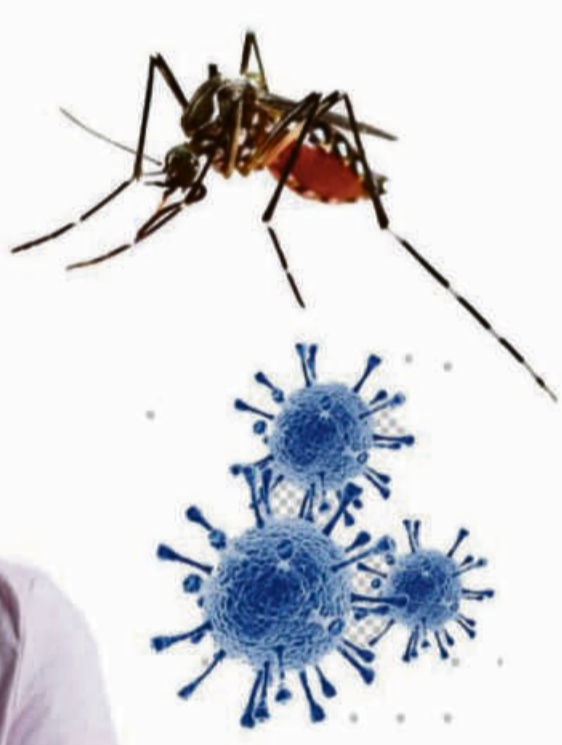
O responsável técnico da regional Leste da Unidade de Vigilância de Zoonoses, Daniel Silveira Cintra, pontua que o combate à doença depende do empenho de cada um em eliminar



Neste período chuvoso equipes da Vigilância em Zoonoses intensificam as orientações quanto ao combate ao mosquito Aedes aegypti



No contexto atual, é importante entender as diferenças entre os sintomas de dengue, gripe e Covid-19



os possíveis criadouros do mosquito e que os cuidados devem ser mantidos. "Mesmo com a redução no número de casos estamos atentos. Em muitos casos a população não procura as unidades de saúde por conta da covid".

Conforme a Vigilância Epidemiológica do começo de 2022 até o último dia 21/03 foram registrados 46 casos de dengue, 52 notificações e 02 casos de Zika. Em Cuiabá, 300 agentes de saúde percorrem os bairros em visitas às residências.

Daniel Oliveira salienta que a proliferação é maior por conta da temporada de chuvas intensas. "O mosquito precisa da água limpa para completar seu ciclo de reprodução – são de 60 a 120 ovos em cada fecundação", explica.

Ele ressalta que o cuidado deve ser mantido ao longo de todo o ano. O mosquito circula menos no inverno, mas aproveita para se reproduzir durante a estação. É que os ovos sobrevivem em local seco por até um ano. Ao ter contato com a água, as larvas passam a se desenvolver.

"Livrar-se dos focos de água parada e manter o ambiente limpo são atitudes que ajudam a evitar a multiplicação do Aedes. É muito importante que as pessoas se reúnam em grupos, façam inspeções em suas casas e áreas comuns. O acúmulo de entulhos na cidade, onde pode haver focos de proliferação, é um dos problemas que são esquecidos", alerta o técnico da regional Leste da Unidade de Vigilância de Zoonoses de Cuiabá.

Ameaça

Em Cuiabá, no bairro CPA III vários moradores contraíram a dengue. Na casa de Gildalberto Lopes de Medeiros, além dele, a esposa, a filha e a sogra foram diagnosticadas com a doença. "Passamos um sufoco, porque todos nós ficamos doentes praticamente no mesmo período", falou Gildalberto.

No bairro Santa Isabel Carmem Martins diz que as pessoas esqueceram da dengue e relaxaram nos cuidados. "A dengue foi uma doença nos últimos anos muito importante aqui no Brasil, em todo o país. Ela causa surtos aqui no Brasil e não é de se espantar que a maioria das pessoas conheçam pessoas que tenham tido dengue", pondera.

Lixo

O acúmulo de lixo ainda é um dos maiores fatores que contribuem para proliferação do mosquito transmissor da dengue. Nesse período, com a chegada das chuvas na região, o risco fica ainda maior devido ao grande número de lixo jogado em lugares impróprios.

O lixo depositado pela população em lugares inapropriados e a falta de coleta regular em alguns bairros tornam a luta contra a dengue um desafio maior para os agentes de endemias. "Temos que nos preocuparmos principalmente com o problema do lixo que é sério, os terrenos baldios que é outro gargalo muito grande", lembra o mecânico Alberto Coelho do Três Barras.

A dengue

A dengue é uma doença infecciosa, transmitida pela picada da fêmea do mosquito Aedes aegypti e tem quatro sorotipos diferentes. Quem pega um tipo, não fica imune aos demais. O período do ano com maior transmissão da doença ocorre nos meses mais chuvosos de cada região, geralmente de novembro a maio. O acúmulo de água parada contribui para a proliferação do mosquito e, consequentemente, maior disseminação da doença, por isso, alerta o Ministério da Saúde, é importante evitar água parada porque os ovos do mosquito podem sobreviver por até um ano no ambiente.



Vasos de plantas ou qualquer outro objeto que acumule água pode se transformar em local propício para a proliferação do inseto

No geral, a primeira manifestação da dengue é a febre alta acima de 38°C, que dura de 2 a 7 dias, acompanhada de dor de cabeça, dores no corpo e articulações, além de prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, e manchas vermelhas na pele. Também podem acontecer erupções e coceira na pele. Em alguns casos, ela pode evoluir para uma forma grave.

Não existe um tratamento específico para a doença. As medidas adotadas visam o controle dos sintomas. Pacientes com suspeita de dengue devem buscar orientação médica logo que surjam os primeiros sintomas.

Entender os hábitos do mosquito é uma das armas para impedir a sua proliferação. Mortes também podem ser evitadas ao se procurar atendimento na hora certa e receber o diagnóstico correto. No contexto atual, é importante entender as diferenças entre os sintomas de dengue, gripe e Covid-19.

Além de transmitir a dengue, o Aedes também é vetor dos vírus causadores de zika, chikungunya e febre amarela.

Assim como a Covid-19, a dengue é uma doença viral que provoca inflamações e muito desconforto e, em quadros mais graves, pode levar o paciente à morte.



IMUNIZA MT

Governo premia municípios que melhor vacinaram na segunda etapa do programa

Valores recebidos deverão ser aplicados diretamente na atenção básica de saúde das prefeituras vencedoras

Da Redação

“O programa Imuniza Mais MT ajudou a acelerar a vacinação em todo o estado e, com isso, salvou muitas vidas”, afirmou o governador Mauro Mendes.

O programa prevê prêmios em dinheiro aos municípios com a melhor performance de vacinação para doenças como Covid-19, Influenza e outras (total de 18 imunizantes), por meio de melhorias estruturais e premiações, que totalizam R\$ 65 milhões.



Foto: Mayke Tascano/Scorm-MT

“Você sempre estimular esse tipo de programa de incentivo à produtividade e eficiência, porque é uma forma de trazer mais resultados à população”, disse Mendes

Além disso, o governador registrou que por conta da repercussão do Imuniza Mais MT, os gestores municipais reforçaram os trabalhos para conseguirem alcançar as metas estabelecidas e assim obterem boas colocações no ranking.

“O Governo está reconhecendo o trabalho e o esforço de todos que se empenharam. Vou sempre estimular esse tipo de programa de incentivo à produtividade e eficiência, porque é uma forma de trazer mais resultados à população”, declarou.

Foram premiados os seguintes municípios: Itanhangá (selo Diamante); Campo Verde, Ipiranga do Norte e Nova Mutum (selo Ouro); Paranaíta e Planalto da serra (selo Prata); Jaciara, Lucas do Rio Verde, Nova Brasilândia, Nova Ubitatã, Paranatinga, Porto dos Gaúchos e Santa Rita do Trivelato (selo Bronze)

O programa

As prefeituras receberam o título compatível com a performance apresentada – que pode variar entre selo bronze, prata, ouro e diamante – e os valores relativos a cada categoria.

Outros 13 municípios também foram classificados e receberam um selo do Imuniza Mais MT, contudo, de acordo com os critérios de desempate, somente os 13 primeiros colocados receberam os valores em dinheiro.

Os municípios são divididos em três categorias: com até 10 mil habitantes, de 10.001 a 30 mil habitantes e a partir de 30.001 habitantes. Todas as categorias podem ter até 3 vencedores por selo, desde que seja atingida a meta.

A segunda etapa da premiação ocorreu na semana, no Palácio Paiaguás, em Cuiabá, e contemplou 13 municípios, com total de R\$ 1,9 milhão. Os valores recebidos deverão ser aplicados diretamente na atenção básica de saúde das prefeituras vencedoras.

“Esse programa tem o objetivo de estimular a melhora da performance da vacinação, que é uma responsabilidade objetiva das prefeituras. E fico muito feliz em ver que houve êxito. Essa melhoria trouxe a oportunidade da vacinação mais rápida e, por isso, muitas vidas foram salvas”, pontuou o governador.

De acordo com Mauro Mendes, as premiações e investimentos do programa ajudaram as prefeituras a se estruturarem e conseguirem condições para ampliar a cobertura vacinal.



Governador Mauro Mendes entrega premiação do Programa Imuniza Mais MT

COMPROMISSO

Stopa garante melhorias para Shopping Orla

Espaço abriga 120 boxes de diversos serviços, a preços populares como, artigos para presentes, artesanato, pesca, confecção, calçados, viveiros, entre outros

Da Redação

Transformar o Centro Comercial Popular de Cuiabá (CCPC), popularmente conhecido como Shopping Orla em um grande polo de concentração comercial, cultural e empresarial. Essa é a finalidade da prefeitura de Cuiabá.

Na semana passada, o prefeito em exercício, José Roberto Stopa, visitou o espaço e conversou com os permissionários que cobram melhorias em favor do local, como por exemplo, aprimoramento da estrutura atual, estacionamento e praça de alimentação, com a finalidade de transformá-lo em grande polo de concentração comercial, cultural e empresarial, impulsionando a geração de emprego e renda.

“A chegada do Poder Público no centro comercial representa uma mudança na qualidade de vida dos comerciantes, oferecendo condições oportunas para que possam desempenhar suas atividades com toda a dignidade que merecem. Vamos trabalhar, fazendo o rebaixamento e, em seguida, a praça de alimentação, assim a vida de todos aqui começa a melhorar e restante dos serviços paulatinamente, elevando para outro patamar, conforme os projetos”, disse.

Segundo o titular da Pasta, Francisco Vuolo afirmou que a Gestão Emanuel Pinheiro tem desempenhado um trabalho árduo em prol dos permissionários, viabilizando os au-



Foto: Luiz Alves

Stopa, visitou o espaço e conversou com os permissionários que cobram melhorias no local

xílios necessários para que possam potencializar a venda de seus produtos.

“Estamos aqui, juntamente com a associação, prefeito Stopa, definindo as diretrizes de investimentos, dentre eles algumas obras estruturais, implantação de uma praça de alimentação, além de outros benefícios que vão garantir ao Shopping Orla a condição de tornar-se um grande polo de atração para o consumo e comercialização de produtos na cidade”, completou.

A presidente da Associação Comercial Popular de Cuiabá, Aparecida Ribeiro, pontuou que se a presença do Executivo Municipal no local representa a esperança de um futuro melhor. “Estamos felizes em saber que haverá uma transformação do Shopping Orla, algo que esperávamos há quase oito anos. Conseguimos trazer um prefeito aqui e acredito que a partir de hoje, dentro de 60 dias, vamos ver as melhorias, mudando a nossa história”, comentou.

Proprietária de uma loja de roupas, Lenilda Brandão está otimista as melhorias propostas. “Estamos em uma região privilegiada, ao lado do Mercado do Porto e agora acredito de verdade que as coisas vão mudar com a presença do Stopa e do secretário Francisco Vuolo, unindo forças em busca dos resultados”, elencou.

Atualmente, o espaço abriga hoje 120 boxes de diversos serviços, a preços populares como, artigos para presentes, artesanato, pesca, confecção, calçados, viveiros, entre outros.

Quebrou a TELA do CELULAR ou TABLET ?

Entregue para quem sabe e é especialista em assistência técnica em TODAS as marcas de celulares.

ATENDEMOS TAMBÉM A DOMICÍLIO !

LIGUE AGORA MESMO
(65) 99329-7431 / (65) 99328-9095

AV. BRASIL Nº 1500 - CPA II
(Ao lado do campo do bota fogo)

ELEVA CELL



Tenho em mim todos os sonhos do mundo. Fernando Pessoa

O Digital Influencer Albert D'lafashion celebra seus 3.0 Em Grande Estilo!!!

O Socialite Digital Influencer Albert D'lafashion reuniu muitas celebridades da alta sociedade cuiabana no Bistrô Na Casa para brindar seu aniversário e a Oitava Edição da sua festa. D'lafashion homenageou algumas personalidades que receberam um lindo troféu das mãos da patronesse empresária Nilda Alves E do engenheiro florestal Edson Mendes. D'lafashion arrecadou com seus convidados 100 cestas básicas que serão doadas as famílias afetadas pela pandemia. A coluna deseja os parabéns sucesso e até a próxima festa como diria nosso querido Albert, Em Grande Estilo!!!



Albert D'lafashion e o padrinho da festa o empresário Rodrigo Cintra



Albert D'lafashion brindando seus 3.0 ladeado por Edson Mendes, Zulmira Gabriela, Nilda Alves, Rodrigo Cintra, Olinda Torres, Jane Nezzi E Rosa Carrion



O aniversariante Albert D'lafashion



Albert D'lafashion brindando seus 3.0 em Grande Estilo!!!



Albert D'lafashion e a patronesse da festa a elegante empresária Nilda Alves



Albert D'lafashion e a madrinha da festa a arquiteta Rosa Carrion



Albert D'lafashion e o patrono da festa o engenheiro florestal Edson Mendes



Albert D'lafashion com sua eterna madrinha Olinda Torres



Noite especial de reconhecimento, onde dois profissionais, Rafael Valandro e Rafael Ramos receberam o troféu Estrela Arq Design Paris. Programa Núcleo Casa.



BOM MESMO É PODER EXPRESSAR SUA OPINIÃO NAS URNAS.

Caso seu título esteja cancelado, regularize-o até **4 de maio**, ali mesmo no site **www.tre-mt.jus.br** ou vá ao **Cartório Eleitoral** mais próximo, de segunda a sexta, das 7h30 às 13h30.

Se houver dúvidas, ligue **0800 647 8191**.



FIQUE ATENTO

COM O TÍTULO CANCELADO, ALÉM DE NÃO PODER VOTAR, VOCÊ FICA IMPEDIDO DE EXERCER DIVERSOS DIREITOS E PODE TER SEU CPF SUSPENSO.

cuiaba.mt.gov.br



@cuiabaprefeitura



/prefeituracba



/CuiabaSecom

gente QUE BRILHA

DMD

ASSIM COMO O SOL,
NOSSA GENTE NUNCA PARA
DE BRILHAR. E MESMO QUANDO
TUDO NÃO ESTAVA TÃO CLARO,
IRRADIOU A SUA FORÇA.
SEGUIU COM ESPERANÇA,
SEMPRE EM FRENTE.

AGORA É TEMPO DE
ILUMINAR NOVOS CAMINHOS,
FAZER PLANOS E VOLTAR A SONHAR.
PORQUE PARA CADA PESSOA
QUE BRILHA EM CUIABÁ,
EXISTE UMA GESTÃO QUE
TRABALHA E CUIDA
PARA ESSE BRILHO
JAMAIS SE APAGAR.

ESTÁDIO DUTRINHA
REVITALIZADO



CUIABÁ
PREFEITURA

CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.